

## **HORTA SUSPENSA: Inovação, beleza e saúde**

**RODRIGUES, Fredson<sup>1</sup>; SANTOS, Sanderleia<sup>2</sup>; GOMES, Alexandre<sup>3</sup>.**

### **RESUMO**

Este estudo apresenta a experiência vivenciada de um projeto intitulado “Horta suspensa: inovação, beleza e saúde”. O trabalho foi realizado no Centro de Estudos Superior de Itacoatiara (CESIT/UEA) no município de Itacoatiara estado ao Amazonas. O objetivo do estudo foi conscientizar os alunos, funcionários e familiares quanto à necessidade de práticas alimentares mais saudáveis gerando mudanças na cultura da comunidade no que se refere à alimentação, nutrição, saúde e a qualidade de vida de todos e transformar uma área propícia em um jardim como espaço de lazer e conhecimento através da utilização de técnicas de paisagismo e jardinagem. Além de promover uma educação ambiental na escola, com os alunos e professores, estimulando mudanças de hábitos e de valores, buscando levar para o cotidiano de cada um a importância da preservação para o planeta. Na metodologia optou-se por gincanas e competições saudáveis que estimularam os estudantes a realizar as atividades de uma forma lúdica. Ao produzir uma horta suspensa houve uma inovação onde foi transmitido para as pessoas que uma horta não necessariamente precisa estar no chão ou em canteiros suspensos, mas que também pode ser explorado outros espaços como muros e cercas da instituição, tornando um ambiente agradável além de produzir hortaliças orgânicas para uma alimentação mais saudável. Os resultados obtidos foram a produção de vegetais e legumes frescos, estudantes capacitados para trabalhar com a terra através dos conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto. Outro resultado importante foi a melhora no quesito estético da instituição por meio dos muros que estão sustentando os canteiros suspensos. Uma breve introdução ao estudo, contendo: (a) identificação do objeto do estudo; (b) os principais referenciais teóricos; (c) a questão norteadora e (d) objetivos do estudo.

**Palavras Chave:** reutilizar, hortaliças, despertar.

### **ABSTRACT**

This study presents the experience of a project entitled "Horta suspended: innovation, beauty and health". The work was carried out at the Center for Higher Education of Itacoatiara (CESIT / UEA) in the municipality of Itacoatiara state of Amazonas. The aim of the study was to educate students, staff, and families about the need for healthier eating practices by bringing about changes in community culture in terms of food, nutrition, health and quality of life for all and transforming a propitious area into a garden as a space of leisure and knowledge through the use of techniques of landscaping and gardening. In addition to promoting environmental education at school, with students and teachers, stimulating changes in habits and values, seeking to take into the daily life of each one the importance of preservation for the planet. In the methodology it was chosen by gymnastics and healthy

---

<sup>1</sup> Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado Amazonas, E-mail: [Fredsonrodrigues15@gmail.com](mailto:Fredsonrodrigues15@gmail.com)

<sup>2</sup> M.Sc. Universidade do Estado Amazonas, E-mail: [sdosantos@uea.edu.br](mailto:sdosantos@uea.edu.br)

<sup>3</sup> Graduando em Engenharia Florestal, Universidade do Estado Amazonas, E-mail: [alexandreoliveirak.0@gmail.com](mailto:alexandreoliveirak.0@gmail.com)

competitions that stimulated the students to carry out the activities of a playful way. When producing a suspended garden there was an innovation where it was transmitted to people that a garden does not necessarily need to be on the ground or in suspended beds, but that other spaces such as walls and fences of the institution can also be explored, making a pleasant environment besides producing organic vegetables for a healthier diet. The results obtained were the production of fresh vegetables and vegetables, students trained to work with the land through the knowledge acquired during the project. Another important result was the improvement in the aesthetic aspect of the institution through the walls that are supporting the suspended beds. A brief introduction to the study, containing: (a) identification of the study object; (b) the main theoretical references; (c) the guiding question and (d) the objectives of the study.

**Keywords:** reuse, vegetables, awakening.

## INTRODUÇÃO

Horta é um local em que são cultivados legumes e hortaliças (LIMA, 2014). Nela também pode-se plantar temperos e ervas medicinais (COELHO, 2007). As hortas podem ser classificadas de acordo com a sua finalidade e o seu tamanho como por exemplo: horta doméstica, horta comunitária, horta no chão e horta suspensa (COELHO, 2007). O modelo aqui proposto de uma horta suspensa é uma maneira mais simples e econômica de se ter uma horta compacta, neste tipo de horta, pode-se plantar de tudo um pouco: verduras, legumes, condimentos e até plantas medicinais. Só é preciso tomar cuidado em cultivar hortaliças que não cresçam muito, para não atrapalhar o desenvolvimento das plantas vizinhas (SOUSA, 2012). O que torna a horta suspensa única e capacidade que ela tem de produzir belas hortaliças em pequenos espaços e ainda proporcionar beleza natural ao ambiente (LIMA, 2014). A criação de uma horta na área do CESIT foi uma iniciativa para mostrar aos estudantes e funcionários da UEA e também aos alunos de uma escola públicas do município de Itacoatiara que muitos alimentos consumidos por eles são produzidos pela terra e pelo manejo correto dela.

Esse tipo de horta pode ser cultivado em qualquer lugar, feita de qualquer material como por exemplo: latas de achocolatados, escorredores de macarrão, garrafas PET, restos de canos ou calhas de PVC que despertam a curiosidade de muitos decoradores, pois além de preservar o meio ambiente, reciclando recipientes que iriam prolixo, promove de forma descontraída e elegante, uma alimentação saudável. (COELHO, 2007).

O modelo aqui proposto utilizará garrafas pets e canos PVC e possibilitará o cultivo de temperos, hortaliças, vegetais e legumes, embora seja uma horta compacta, seus produtos podem ser consumidos naturalmente, podendo ser aproveitados no enriquecimento na mesa da família Itacoatiarense objetivando a reeducação e estimulação de um estilo de alimentação saudável.

## DESENVOLVIMENTO

O presente trabalho teve a participação de estudantes do primeiro do ensino médio da escola Estadual Deputado João Valério de Oliveira e foi desenvolvido na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) situada na cidade de Itacoatiara (03° 08' 35" S; 58° 26' 39" W). Para desenvolver o seguinte trabalho foi usado técnicas de entreterimento como jogos e competições que despertaram o interesse dos envolvidos como uma competição saudável entre eles mesmo, onde os vencedores recebiam premiações como incentivo. Dessa forma foram realizados gincanas onde foram adquiridos cerca de seissentas garrafas pets e outros materias que foram usados na confecção da presente horta. O estudo iniciou-se em julho de 2016 e foi até o mesmo mês do ano seguinte e foi dividido em duas etapas, onde a primeira foi a realização de uma horta no chão na Escola Estadual Deputado João Valerio de Oliveira utilizando as garrasfas pets, com o objetivo de produzir mudas que posteriormente foram transplantadas para a horta suspensa.

Para realizar essa primeira etapa os alunos envolvidos tiveram a ideia de encher as garrafas pets com areia para que a horta não cedesse ao vento ou chuva e ficasse mais firme, em seguida foram feitos buracos em um local reservado para a aplicação da horta no chão na Escola Estadual Deputado João Valerio de Oliveira com 11 cm de profundidade e 7 cm de diâmetro utilizando uma draga (boca de lobo) com o espaçamento entre elas de 2 cm, assim a água não ficava retida na horta. Nesse processo foram feitas três hortas no chão medindo 5 x 2 m, sendo utilizadas oitenta garrafas pets em cada uma, totalizando duzentas e quarenta garrafas pets. Após a estrutura pronta, a horta foi preenchida com terra de floresta coletada de uma fazenda no bairro Mamoud Amed e esterco bovino na proporção 2:1:1, coletado também na fazenda situada no bairro Mamud Amed que serviu para iniciarmos a plantação.

Para manter as hortaliças sempre úmidas e livres de plantas invasoras e pragas, as equipes de estudantes foram divididos em dias semanais igualitáros onde em dias de segunda, quarta e sexta era um grupo e terça, quinta e sábado era outro para que o trabalho de manutenção fosse realizado de forma leve. Após dois meses cuidando das mudas estas foram transplantadas para a horta suspensa no CESIT/UEA. Para a confecção da horta suspensa utilizou-se canos de 56 cm de diâmetros, cortados em quarenta pequenos cilindros de 70 cm de comprimento, para dar suporte a eles utilizou-se barbantes de fibra e pequenas porcas para não deixar o cano escorregar, o enchimento para plantio foi o mesmo utilizado na horta no chão, como também foram utilizados as mesmas hortaliças (coentro, chicoria, alface e cebola de palha).

No CESIT/UEA foram produzidos em torno de trezentos vegetais divididos em: cebolinhas, coentro, alfaces e chicoria que são as hortaliças mais usadas na produção de alimentos da familia Itacoatiarense. Depois de colhidas as hortaliças foram distribuídas para os moradores próximos ao

centro acadêmico, juntamente com a divulgação e orientação através de uma apresentação de feedback da importância de se ter uma alimentação saudável e como adquirir ela de forma simples e elegante.



**Figura 1:** Horta suspensa.  
**Fonte:** Rodrigues, 2016.



**Figura 2:** Horta no chão.  
**Fonte:** Rodrigues, 2016.

## CONCLUSÕES

Esta iniciativa despertou interesse dos jovens, tornando assim, os estudantes capacitados para trabalhar com a terra através dos conhecimentos adquiridos no decorrer do projeto, além de beleza estética do espaço da instituição por meio dos muros que estão sustentando os canteiros suspensos, houve a implantação do mesmo projeto para a sociedade incentivando as pessoas a terem uma alimentação mais saudável e também a reutilizarem materiais recicláveis que seriam descartados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COELHO, D.; BÓGUS, C. **Vivência de plantar e comer: a horta escolar como prática educativa, sob as perspectivas dos educadores.** Saúde social, São Paulo – SP, Vol. 37, n. 03, p.761-771, Set.-Marc. 2007.

LIMA, E. **Horta suspensa em garrafas pet:** Uma alternativa para a educação ambiental e sustentabilidade. Educação Ambiental, Set. 2014.

SOUSA, F.; SOARES, N. **Manual de hortas verticais.** Jul, 2012.